

Resposta da questão 1: [E]

A charge sugere um presidente encurralado, pressionado simultaneamente por grupos com interesses opostos — conservadores, militares, empresários, trabalhadores e setores da esquerda. Essa imagem dialoga com a crítica recorrente da época: a de que João Goulart teria dificuldade em tomar decisões firmes diante da radicalização do cenário político. Jango estava profundamente envolvido nas disputas ideológicas, sobretudo em torno das Reformas de Base. Embora tivesse apoio de setores distintos, a charge não o apresenta como radical, mas como alguém pressionado por extremos. A charge não regionaliza a atuação do presidente nem reduz sua política a interesses do Rio Grande do Sul. A representação indica justamente o oposto: incapacidade de controlar as tensões políticas. Gabarito [E].

Resposta da questão 2: [B]

O texto do sociólogo Florestan Fernandes afirma que um dos problemas para o desenvolvimento da democracia no Brasil é a persistência de uma “mentalidade política arcaica”. Ou seja, práticas políticas antigas continuam influenciando a vida política mesmo quando a sociedade já passou por transformações sociais e econômicas. Essa mentalidade não acompanha as mudanças da sociedade, dificultando o funcionamento pleno da democracia. Além disso, o autor sugere que a educação sistemática pode ajudar a transformar essa mentalidade, contribuindo para o desenvolvimento democrático. Analisando as alternativas. [A], incorreta. O texto afirma justamente que a educação pode ajudar a melhorar a democracia. [B], correta. Corresponde diretamente à ideia de “mentalidade política arcaica” mencionada no texto. [C], incorreta. O texto não menciona Estado de bem-estar social. [D], incorreta. O foco do texto é cultura política, não dependência econômica. [E], incorreta. Esse ponto não aparece no trecho. Gabarito [B].

Resposta da questão 3: [C]

O plano de governo de JK, o famoso *Plano de Metas*, visava modernizar o país, a partir, especialmente, de investimentos em industrialização e infraestrutura. Para tanto, JK promoveu a abertura da economia brasileira aos investimentos estrangeiros e realizou massivos aportes na indústria automobilística, na abertura de rodovias, em usinas hidrelétricas e na construção de Brasília.

Resposta da questão 4: [D]

O Plano de Metas de JK focava em setores estratégicos da economia, como setores energético, de transporte e industrial. No que diz respeito ao setor agrícola, o Plano previa o aumento da mecanização do campo, com intuito de aumentar a produtividade e acelerar o crescimento econômico do país.

Resposta da questão 5: [D]

A partir do Plano Trienal de governo, Jango pretendia colocar em prática a defesa do Nacionalismo Econômico e a aprovação das Reformas de Base, o que deu ao seu governo ares nacionalista e reformista.

Resposta da questão 6: [D]

O governo de Jânio Quadros durou pouco porque foi recheado de polêmicas e problemas. Proibições inusitadas (biquínis nas praias, lança-perfume, cassinos), resoluções econômicas rígidas (cumprimento restrito das orientações do FMI, congelamentos de preços e salários) e mudanças na postura internacional (adoção da Política Externa Independente) acabaram por minar a governabilidade do presidente. Abandonado pela UDN sob a acusação de conspiração comunista, Jânio apostou na renúncia para receber o apoio do Congresso e “o tiro saiu pela culatra”: os parlamentares aceitaram a renúncia e seu governo chegou ao fim.

Resposta da questão 7: [B]

O governo de JK, 1956-1960, foi marcado pelo Plano de Metas, um plano

nacional desenvolvimentista que pretendia crescer 50 anos em apenas 5 anos de governo. JK defendia a junção do capital externo com as riquezas nacionais para desenvolver o Brasil. O Plano de Metas priorizava três setores: energia, indústria e transporte. A construção de Brasília era a síntese do governo JK, visando integração, modernização e desenvolvimento. Outro destaque da Era Jk foi a indústria automobilística com a abertura de estradas. Gabarito [B].

Resposta da questão 8: [C]

O Plano de Metas de JK — e a chamada Meta Síntese (construção de Brasília) — acabaram por elevar a dívida externa brasileira, o que acarretou em um grande aumento inflacionário. O mandato de JK se encerrou em 1960, mas os problemas econômicos ficaram para os seus sucessores, em especial Jânio Quadros e João Goulart.

Resposta da questão 9: [A]

O Plano de Metas de JK, tinha, além da meta-síntese — a construção de Brasília —, outras metas que visavam investimentos em infraestrutura, transporte e industrialização. Por isso, umas das maiores marcas do Governo JK foi a abertura de muitas indústrias automobilísticas no ABC Paulista.

Resposta da questão 10: [C]

Jango tentou colocar em prática as Reformas de Base e a inserção dos menos favorecidos na vida política ao longo do seu mandato, tendo, por isso, sofrido a oposição dos militares e de parte da elite brasileira.

Resposta da questão 11: [E]

Jango era um grande herdeiro do projeto nacionalista Vargasista. Após o suicídio de Getúlio em 1954, João Goulart assumiu o mesmo discurso, isso agradava alguns segmentos sociais, porém assustavam outros. No contexto da Guerra Fria, muitos associavam o nacionalismo populista ao comunismo. A retórica nacionalista criticava a abertura da economia brasileira para o capitalismo internacional e acreditava no Estado como agenciador do desenvolvimento nacional através de empresas estatais. Gabarito [E].

Resposta da questão 12: [A]

Dentre as motivações apresentadas por JK para a construção de Brasília podemos elencar o desenvolvimento da região Centro-Oeste, o aumento da integração entre as regiões brasileiras e o afastamento das decisões políticas de um centro urbano muito populoso.

Resposta da questão 13: [B]

Tais ideais do PTB emergiram no governo Jango sob a forma das Reformas de Base. Tal iniciativa não foi bem vista pelas classes média e alta brasileiras, o que contribuiu para a ocorrência do Golpe de 1964.

Resposta da questão 14: [E]

No período citado (década de 1950), em especial durante o Governo JK, as políticas econômicas nacionais, incentivadoras da industrialização brasileira, ajudaram a promover uma migração interna no país, principalmente do Nordeste para o Sudeste e do interior para as grandes cidades. Tal migração não foi completamente coordenada, o que acabou resultando em problemas sociais apesar do crescimento econômico alcançado.

Resposta da questão 15: [C]

Alternativa [C] — Correta. O ciclo do café foi fundamental para o processo de industrialização do Brasil na região Sudeste, pois estruturou a região do Vale do Paraíba com a construção de ferrovias que interligavam o interior ao litoral, além de desenvolver cidades como Rio de Janeiro (capital) e São Paulo. Entretanto, o Brasil se tornou muito dependente das exportações de

café, demonstrando uma fragilidade que ficou mais clara com a Crise de 1929.

Resposta da questão 16: [A]

O general Lott, que garantiu a tomada de posse de JK após a eleição (em virtude da contrariedade da UDN e de Carlos Lacerda ao resultado do pleito) acabou nomeado Ministro da Guerra por Juscelino, o que ajudou na boa relação entre o presidente e os militares.

Resposta da questão 17: [D]

O excerto afirma que... O governo JK (1956-1961) foi, de longe, o mais bem-sucedido da experiência democrática. [...] De um ponto de vista panorâmico, o governo JK foi quase uma “proeza”. [...] Não é por mero acaso, portanto, que o quinquênio JK tenha recebido, posteriormente, o epíteto de “anos dourados” [...]. A avaliação do governo de Juscelino Kubitschek, feita pelo excerto, deriva, entre outros motivos, do crescimento econômico nacional alcançado no período. O Plano de Metas de JK foi bem-sucedido na indústria, transporte e energia. Gabarito [D].

Resposta da questão 18: [B]

A questão remete a forte influência dos Estados Unidos no golpe militar ocorrido no Brasil em 31 de março de 1964. A Operação Brother Sam, por exemplo, foi um respaldo da marinha estadunidense em apoio aos militares do Brasil para depor o então presidente brasileiro João Goulart. Gabarito [B].

Resposta da questão 19: [A]

O texto mostra o êxodo provocado pela construção de Brasília, com trabalhadores saindo do Norte e do Nordeste, principalmente, para trabalhar no Planalto Central, e uma das consequências urbano-sociais desse deslocamento: a não “absorção” dessa massa urbana por Brasília, gerando a formação das chamadas cidades-satélite.

Resposta da questão 20: [E]

Getúlio Vargas governou o Brasil entre 1930-1945 na chamada “Era Vargas”, foi deposto em 1945. Derrotado nas eleições presidenciais de 1930 (Getúlio assumiu mediante um movimento que alguns estudiosos chamam de “Revolução de 1930”), Vargas investiu na campanha presidencial de 1950, com seu estilo nacionalista-populista, fez inúmeras promessas para diversos setores da sociedade. Foi eleito em 1950, no entanto, muitas promessas de campanha precisavam passar pelo legislativo e o executivo precisava construir uma base de governabilidade. Sem tradição democrática, Vargas teve dificuldade para governar, o país viveu uma grave crise política culminando no suicídio de Vargas em 1954. Gabarito [E].